

OS IMPACTOS DA CIRURGIA CESARIANA NO ALEITAMENTO MATERNO E NOS PRIMEIROS CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gleicy Batista Ramos¹
Thais Alves Bezerra²
Macerlane de Lira Silva³
Ocilma Barros de Quental⁴
Anne Caroline de Souza⁵

RESUMO: **Introdução:** A gestação é uma experiência inigualável e repleta de novidades na vida de uma família, especialmente para a mulher que vivencia este processo intensamente. Com isso, a escolha do método de parto é uma das decisões cruciais a serem consideradas durante a gestação. Apesar da tendência de optar pela cesariana devido à sua rapidez, menor dor e frequentemente por recomendação médica, é importante destacar que pode trazer complicações significativas tanto para mãe como para o recém-nascido. **Objetivo:** Investigar os impactos da cirurgia cesariana no aleitamento materno e nos primeiros cuidados com o recém-nascido. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual teve como pergunta norteadora "Quais os impactos da cirurgia cesariana no aleitamento materno e nos primeiros cuidados com o recém-nascido?", a qual será realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados online Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatita Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os seguintes descritores: "parto", "aleitamento materno", "cesárea", "recém-nascido", combinados com os operador booleano AND, onde foram incluídos os artigos completos em português, inglês e espanhol e foram excluídos trabalhos que não estão de acordo com a temática proposta. **Resultados:** Após a busca foram encontradas 16 publicações na BDENF, 41 na MEDLINE e 76 na LILACS. Na segunda etapa, usando os filtros com os critérios de inclusão e exclusão, o quantitativo foi reduzido a 4 artigos na BDENF, 4 na MEDLINE e 6 na LILACS. Realizada a releitura de cada artigo, foram identificados 8 para elaboração do quadro sintético. Perante a análise, este estudo enfatizou em seus resultados que, a decisão sobre o método de parto deve sempre considerar a saúde da mãe e do bebê, e a cesariana deve ser indicada apenas em situações em que os benefícios superem os riscos. **Considerações finais:** O parto cesáreo está ligado a vários efeitos perinatais adversos e complicações na saúde do recém-nascido como prematuridade, maiores necessidades de cuidados intensivos e problemas respiratórios, além de impactar negativamente, principalmente, no início da amamentação e no contato pele a pele, fatores que são de suma importância para o desenvolvimento infantil.

3027

Palavras-chave: Parto. Aleitamento materno. Cesárea.

¹Concluindo graduação de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

²Concluindo graduação de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

Instituição de formação: Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

³Enfermeiro Mestre- Docente no Centro Universitário Santa Maria.

⁴Enfermeira doutora- Docente no Centro Universitário Santa Maria.

⁵Bacharel em enfermagem pela faculdade Santa Maria- Docente no Centro Universitário Santa Maria.

ABSTRACT: Introduction: Pregnancy is a unique experience full of new things in the life of a family, especially for the woman who experiences this process intensely. Therefore, the choice of delivery method is one of the crucial decisions to be considered during pregnancy. Despite the tendency to opt for a cesarean section due to its speed, less pain and often due to medical recommendation, it is important to highlight that it can bring significant complications for both the mother and the newborn. **Objective:** To investigate the impacts of cesarean section on breastfeeding and the first care of the newborn. **Methodology:** This is an integrative literature review, which had as its guiding question "What are the impacts of cesarean section on breastfeeding and on the first care of the newborn?", which will be carried out in the Virtual Health Library (BVS), through the online databases Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), using the following descriptors: "childbirth", "breastfeeding", "cesarean section", "newborn", combined with the Boolean operator AND, where complete articles in Portuguese, English and Spanish were included and works that were not in accordance with the proposed theme were excluded. **Results:** After the initial search with the descriptors, in the different languages, 16 publications were found in BDENF, 41 in MEDLINE and 76 in LILACS. In the second stage, using filters with inclusion and exclusion criteria, the number of articles was reduced to 4 in BDENF, 4 in MEDLINE and 6 in LILACS. After rereading each article, 8 were identified for the preparation of the summary table. **Final considerations:** This study emphasized in its results that the decision about the method of delivery should always consider the health of the mother and the baby, and cesarean section should only be indicated in situations where the benefits outweigh the risks. Cesarean delivery is linked to several adverse perinatal effects and complications in the health of the newborn, such as prematurity, greater need for intensive care and respiratory problems, in addition to negatively impacting, mainly, the beginning of breastfeeding and skin-to-skin contact, factors that are of utmost importance for child development.

Keywords: Childbirth. Breastfeeding. Cesarean section.

INTRODUÇÃO

A gestação representa uma experiência sem igual na vida de uma família, especialmente para a mulher que está imersa nesse processo. Este período pode ser considerado uma fase marcada por um estado de tensão devido à expectativa das grandes mudanças que estão por vir e continuarão acontecendo, à medida que se assume um novo papel perante a sociedade: o de ser mãe. Além das mudanças físicas e do rearranjo familiar, a gravidez traz consigo uma gama de novos sentimentos, desejos e decisões importantes (Ślabuszezewska et al., 2020).

A escolha do método de parto é uma das decisões importantes que devem ser consideradas durante a gestação. Por isso, é essencial que a gestante esteja bem informada sobre seus direitos e tenha todas as suas dúvidas esclarecidas pela equipe obstétrica, para que possa contribuir para uma experiência de parto mais positiva. Frequentemente, a opção pelo parto vaginal é feita devido ao menor risco de complicações e à recuperação mais rápida. Por outro

lado, há uma inclinação para a cesariana devido à sua rapidez, ao fato de ser menos dolorosa e muitas vezes seguindo recomendação médica (Ferrari et al., 2020).

É sabido que, por ser uma intervenção cirúrgica, a cesariana pode acarretar complicações maternas graves, devendo ser realizada apenas quando estritamente necessária. Além disso, esse método de parto também pode ter consequências para o recém-nascido, aumentando as chances de prematuridade iatrogênica e exigindo possíveis internações em unidades de terapia intensiva neonatal (Silva et al., 2020).

O parto cesáreo tem se tornado bastante comum entre as mulheres brasileiras, especialmente entre aquelas com melhores condições socioeconômicas, mesmo em casos onde não há uma indicação médica clara para tal procedimento. Na literatura científica, estudos têm correlacionado as cesarianas com um aumento no risco de morbimortalidade tanto para a mãe quanto para o bebê. No entanto, muitas vezes não há uma distinção adequada entre os desfechos relacionados às cesarianas necessárias e aquelas realizadas por opção da mãe ou do médico (Oyedele, 2023).

Cerca de três milhões de partos ocorrem anualmente no Brasil, dos quais um milhão e 680 mil são cesarianas; 870 mil delas são realizadas anualmente sem uma indicação cirúrgica legítima. No âmbito do SUS, tem-se observado um aumento no número de cesarianas, e diversos fatores contribuem para essa realidade, embora as taxas sejam menores, em geral, de 44,2% (Silva, Pazin-Filho, 2024).

Na pesquisa científica, há estudos que conectam cesarianas a um maior risco de complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. No entanto, esses estudos muitas vezes não fazem uma distinção clara entre os resultados associados às cesarianas de emergência e às cesarianas eletivas (Carvalho et al., 2020).

Considerando cesarianas em geral, há evidências de sua associação com resultados perinatais adversos, como prematuridade, baixo peso ao nascer, necessidade de reanimação, pontuação de Apgar inferior a sete no quinto minuto, atraso no contato pele a pele, período prolongado de internação e a necessidade de cuidados intensivos neonatais em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) ou unidades especiais, entre outros desfechos (Silva et al., 2020).

Quanto ao contato pele a pele, é conhecido que deve ser promovido nos primeiros momentos após o nascimento, devido aos benefícios físicos e emocionais que traz para mãe e bebê. No entanto, bebês nascidos por cesariana têm menos probabilidade de vivenciar esse

momento. Nas cesarianas indicadas, frequentemente são necessárias intervenções imediatas para a adaptação à vida extrauterina, enquanto nas eletivas, podem existir restrições tanto para a mãe quanto para o recém-nascido, dificultando o estabelecimento desse vínculo, o que pode resultar em consequências negativas para ambos (Oyedele, 2023).

Entre as várias consequências negativas associadas à cesariana, um ponto importante é o atraso no início da amamentação. Estudos tanto nacionais quanto internacionais mostraram resultados consistentes nesse aspecto: há uma maior probabilidade de iniciar a amamentação na primeira hora de vida para bebês nascidos por parto vaginal em comparação com aqueles nascidos por cesariana. Alguns estudos fazem distinção entre cesarianas eletivas e indicadas, enquanto outros não (Buran et al., 2022).

O leite materno é reconhecido como o melhor alimento para a nutrição infantil, pois contém todos os nutrientes essenciais e sua composição se ajusta às necessidades de cada fase do desenvolvimento infantil. (Danieli-gruber, 2023).

A amamentação dentro da primeira hora após o parto tem sido reconhecida como um importante fator que influencia a continuidade da prática. O contato pele a pele entre mãe e bebê tem sido recomendado como uma estratégia eficaz para melhorar o início, a manutenção e a duração da amamentação. Atrasos no início da amamentação, como ocorrem em casos de parto por cesariana, estão associados a uma menor capacidade de amamentação, redução da receptividade do bebê e fornecimento insuficiente de leite, todos preditivos de uma amamentação com duração reduzida (Carvalho et al., 2020).

3030

Assim, frente a todo esse contexto, esse estudo visa esclarecer as repercussões e impactos que a cesárea causa no processo de amamentação e nos cuidados iniciais com o recém-nascido. Essa pesquisa justifica-se a partir da importância de compreender os potenciais efeitos dessa intervenção cirúrgica tanto para a mãe quanto para o bebê, tendo em vista que, é uma das cirurgias mais frequentemente realizadas em todo o mundo. Sendo assim, torna-se crucial devido à crescente taxa de cesarianas e à necessidade de entendimento sobre as implicações dessa via de parto na saúde materno-infantil. Como também, investigar os impactos da cirurgia cesariana no aleitamento materno e nos primeiros cuidados com o recém-nascido, em busca de compreender melhor os desafios enfrentados pelas mães e bebês que passam por essa experiência.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que visa responder à questão norteadora: quais os impactos da cirurgia cesariana no aleitamento materno e nos primeiros cuidados com o recém-nascido?

A revisão é uma abordagem de pesquisa que facilita a integração de evidências na prática clínica. Seu propósito é reunir e sintetizar resultados de estudos sobre um tema específico de forma sistemática e organizada, auxiliando na ampliação do conhecimento.

A revisão integrativa da literatura envolve uma análise abrangente dos estudos existentes, promovendo discussões sobre métodos, resultados e direções para pesquisas futuras. Esse processo compreende seis fases: formulação da pergunta de pesquisa e objetivos da revisão; estabelecimento de critérios de inclusão dos artigos (seleção da amostra), leitura dos títulos e resumos, seleção das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, análise dos resultados e interpretação/discussão dos achados. A conclusão dessa revisão se dá pela apresentação dos resultados no formato de artigo científico.

Para identificar os artigos a serem incluídos, foi realizada uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde: BDENF (Base de Dados de Enfermagem), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e na Biblioteca Científica Eletrônica LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), utilizando a seguinte estratégia de busca com os DeCS cadastrados nos (Descritores em Ciências da Saúde) combinados com o *operador booleano* AND: "Parto", "Aleitamento materno", "Cesárea", "Recém-Nascido".

Abaixo a descrição das combinações de DECS e o operador booleano que foi usado nessa pesquisa:

Quadro 1 - Descrição das combinações dos descritores e o operador booleano.

COMBINAÇÃO	ESTRATÉGIA DE PESQUISA
1º Combinação	“parto” AND “aleitamento materno” AND “cesárea” AND “recém-nascido”
2º Combinação	“cesárea” AND “recém-nascido”

3º Combinação	“cesárea” AND “aleitamento materno”
4º Combinação	“cesárea” AND “parto”

Fonte: Dados da pesquisa 2024, Brasil.

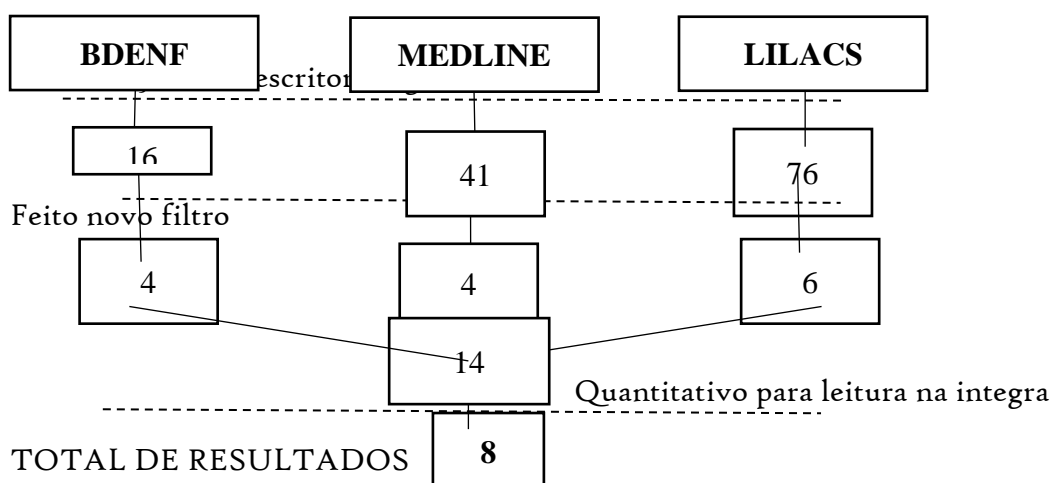
A busca pelos artigos ocorreu por acesso online, e foram adotados os seguintes critérios de inclusão: disponibilidade do texto completo gratuitamente, artigos publicados nos últimos 5 anos, acesso online integral, e artigos científicos publicados em português, inglês ou espanhol. Como critérios de exclusão, foram considerados: teses, artigos de reflexão, capítulos de livro, estudos duplicados e aqueles que não abordaram ao tema pesquisado.

Após a busca inicial com os descritores, nas diferentes línguas, foram encontradas 16 publicações na BDENF, 41 na MEDLINE e 76 na LILACS. Na segunda etapa, usando os filtros com os critérios de inclusão e exclusão, o quantitativo foi reduzido a 4 artigos na BDENF, 4 na MEDLINE e 6 na LILACS. Destes, após leitura prévia dos títulos, resumos ou abstract, foi verificado que 6 eram duplicados, restando 8 artigos para à leitura na íntegra.

Todas as informações presentes nos artigos selecionados para este estudo foram analisadas minuciosamente e verificadas. Após uma leitura atenta, foi avaliado se estão completamente alinhadas com o tema proposto. Foram identificados 8 para elaboração do quadro sintético contendo as informações: autor, ano da publicação, periódico, país e síntese dos resultados da pesquisa apresentados na seção dos resultados. Abaixo se encontra o fluxograma.

3032

Figura 1. Fluxograma da seleção de artigos nas bases de dados



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, Brasil, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados em uma tabela que classifica os artigos analisados, posteriormente, a busca e a aplicação dos critérios de inclusão. Este estudo utilizou oito artigos científicos que abordavam a temática em questão e atendiam aos preceitos estabelecidos, foram selecionados com o intuito de oferecer uma visão abrangente sobre os impactos da cesariana para o recém-nascido. Ao integrar diferentes perspectivas, essa revisão não apenas enriquece a compreensão do tema, mas também orienta a implementação de estratégias que podem mitigar os impactos identificados. Na Tabela 1, são apresentados os dados referentes ao autor, periódico, ano de publicação e uma síntese dos resultados das pesquisas incluídas no estudo. Essa tabela oferece uma visão clara e organizada das referências, facilitando a comparação e a análise das contribuições de cada pesquisa para o tema abordado.

Tabela 1 - Apresentação dos artigos utilizados, no que diz respeito a: autor, periódico, ano e síntese dos resultados da pesquisa.

Autor/Periódico	Ano	Resultados
BURAN, Gonca et al Women & Health	2022	Este estudo observou a divergência do êxito da amamentação entre mães que conceberam por parto vaginal, em relação aquelas que passaram por cesariana, as quais enfrentam mais desafios iniciais, necessitando de uma intervenção de profissionais afim de fortalecer a auto eficácia do aleitamento.
SŁABUSZEWSKA-JÓŹWIAK, Aneta et al International journal of environmental research and public health	2020	Neonatos nascidos por parto cesáreo podem ter maior risco de desenvolver infecções do trato respiratório, obesidade e asma em comparação com aquelas nascidas por parto vaginal.
DANIELI-GRUBER, Shir et al. Plos one	2023	Evidenciou se a necessidade de considerar os fatores de risco e as morbidades maternas associadas a partos cesáreos eletivos que podem se tornar urgentes antes da data programada.
FERRARI, Anna Paula et al. Revista brasileira de saúde materno infantil	2020	A pesquisa destaca que mulheres que passaram por cesárea eletiva, enfrentam um maior risco de não estabelecerem contato pele a pele com seus bebês logo após o nascimento. Além disso, essas mães têm menos chances de amamentar na primeira hora de vida e seus recém-nascidos são mais propensos a serem internados em unidades neonatais.
OYEDELE, Oyewole K BMJ open	2023	O parto cesáreo reduz as chances de a amamentação ocorrer nas primeiras horas de vida. No entanto, o contato pele a pele logo após o nascimento pode mitigar esse impacto negativo,

		favorecendo a conexão entre mãe e filho, que é essencial para o sucesso do aleitamento.
SILVA, Elvis Vieira da et al	2020	Após análise do artigo, é possível observar que nos últimos anos houve uma redução do número de partos vaginais, enquanto a taxa de cesárea foi maior que o recomendado pelo Ministério da saúde.
Revista Brasileira de Saúde Materno infantil		
Silva, Pazin-Filho	2024	Em síntese, o estudo aponta que o Brasil apresenta uma das maiores taxas de cesárea do mundo, sendo mais elevadas no setor privado
Ciência & Saúde Coletiva		
CARVALHO, Antônia Deiza Rodrigues de et al	2020	Destaca-se a eficiência do aleitamento nas primeiras horas de vida em mulheres que passaram por parto vaginal.
Rev. enferm. UFPI		

Fonte: produzido pelo autor da pesquisa, BRASIL, 2024.

É importante destacar quando se fala na escolha do método de parto, que é uma decisão crucial durante a gestação e deve ser baseada em informações claras e precisas. É fundamental que a gestante conheça seus direitos e receba esclarecimentos, para que possa tomar uma decisão informada e baseada em evidências, considerando sempre os riscos e benefícios para ambos, mãe e bebê.

(Silva, Pazin-Filho, 2024), retrata em sua pesquisa que o Brasil possui uma das maiores porcentagens de cesárea do mundo, com índices especialmente elevados no setor privado, as quais boa parte não provem de uma justificativa plausível, sendo assim, consideradas eletivas. Essa situação levanta preocupações sobre a autonomia das gestantes na escolha do método a qual darão a luz.

A cesárea eletiva planejada, deve ser considerada apenas quando há uma expectativa de que ela resulte em melhores desfechos maternos e neonatais em comparação ao parto vaginal. Portanto, deve ser realizada apenas quando houver indicação medica explicita, como por exemplo má apresentação fetal, partos cesáreos anteriores e gestações múltiplas, podendo ser realizada após a 39ª semana de gestação. (Danieli-gruber, 2023).

É evidente frente à luz da literatura que as cesáreas, estão associadas a complicações maternas que podem levar ao óbito, tais como complicações cirúrgicas e anestésicas, embolia pulmonar, sangramento e infecções pós-parto. Além disso, essa intervenção cirúrgica pode impactar a recuperação da mãe e na saúde a longo prazo, incluindo problemas como aderências e complicações em gestações futuras. (Silva et al., 2020).

Vale enfatizar que, alguns fatores socioeconômicos também podem propiciar a ocorrência de cesarianas planejadas, estudos como o de (Silva, Pazin-Filho, 2024), demonstram

que existe uma diferença significativa nas taxas entre hospitais privados e públicos. Logo, é notório que a relação entre médicos e pacientes pode impactar significativamente na decisão de muitas mulheres, que embora inicialmente desejem um parto normal, podem mudar de opinião devido a informações recebidas, pressões externas e percepções sobre a segurança do parto.

No neonato as complicações da escolha do método de parto, quando cesárea, trazem ainda mais impactos, uma vez que, a falta do contato imediato com a mãe após a cirurgia pode afetar a amamentação e a adaptação ao ambiente extrauterino. (Silva et al., 2020), destaca em seu estudo que o neonato está sujeito a riscos como problemas respiratórios, anoxia, prematuridade iatrogênica, icterícia fisiológica, mortalidade neonatal e admissão em Unidade de Terapia Intensiva.

É indubitável que o leite materno além de fornecer todos os nutrientes essenciais, também contém anticorpos que ajudam a proteger o bebê de infecções. Iniciar a amamentação na primeira hora de vida fortalece o vínculo entre os envolvidos, e estimula a produção de leite. Esse contato precoce é fundamental para a regulação da temperatura do bebê e pode ajudar na adaptação emocional da mãe ao novo papel. Além disso, o ato de amamentar promove um impacto positivo na saúde mental da mãe, reduzindo o risco de depressão pós-parto e fortalecendo a autoestima. Portanto, a amamentação é um aspecto essencial não apenas do desenvolvimento físico, mas também do bem-estar emocional e social da ligação mãe e filho. (Carvalho et al., 2020).

3035

Além disso, seguindo a mesma linha do estudo anterior, a amamentação é um processo que vai além do simples ato de alimentar o bebê. Ela envolve vários fatores importantes como apoio, conhecimento e autoconfiança. Essa segurança materna tende a aumentar a autoeficácia do início e da manutenção do aleitamento. Portanto, nesse sentido, fica explícito que a cesárea impacta negativamente neste processo, tendo em vista a recuperação e a dor sentida, pois a dor e o estresse pós-parto podem afetar a produção de leite e a confiança da mãe. Logo, o suporte de profissionais de saúde é crucial para ajudar as mães a superarem esses desafios, melhorando suas experiências de amamentação e, conseqüentemente, sua autoconfiança como mães (Buran et al., 2022).

Dentre outras consequências negativas relacionadas, está o contato pele a pele tardio entre mães e bebês após o nascimento, a probabilidade de serem afastados logo ao nascer é maior quando comparamos aos nascidos por parto vaginal. Essa prática de cuidado no período perinatal é fundamental para o desenvolvimento fisiológico e psicossocial da criança, pois

favorece o vínculo emocional, a lactação, sucesso do aleitamento, estabilidade cardiorrespiratória do neonato e até a regulação da temperatura. Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos do contato pele a pele, essa prática continua a ser negligenciada no Brasil (Ferrari et al., 2020) ainda em seu estudo dispõe que os nascidos por Cesárea correspondem a maior parte de bebês que necessitaram de internação em UTI/UCI.

Outro efeito perinatal adverso de crianças nascidas por parto cesáreo, é a maior constância de ocorrência de infecções do trato respiratório, uma vez que, devido ao método do parto não recebem os mesmos micro-organismos benéficos que receberiam pelo parto vaginal, o que pode influenciar negativamente o desenvolvimento do sistema imunológico. Outrossim, ainda podem ocorrer maior incidência de asma e condições alérgicas (Słabuszewska et al., 2020)

A maioria dos autores demonstram em seus resultados o quanto a cesárea pode trazer desfechos desfavoráveis para a saúde materna e fetal, sendo justificável apenas quando necessária. São inúmeros os riscos relacionados à tal cirurgia, e cada dia mais outras pesquisas vão sendo desenvolvidas no intuito de elucidar quais os reais efeitos desta intervenção cirúrgica para saúde da mãe e do neonato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

3036

Diante dos riscos e impactos que a cesárea pode ocasionar para a saúde materna e neonatal, esse estudo enfatizou em seus resultados que a decisão sobre o método de parto deve sempre considerar a saúde da mãe e do bebê, e a cesariana deve ser indicada apenas em situações em que os benefícios superem os riscos. O parto cesáreo está ligado a vários efeitos perinatais adversos e complicações na saúde do recém-nascido como prematuridade, maiores necessidades de cuidados intensivos e problemas respiratórios, além de impactar negativamente, principalmente, no início da amamentação e no contato pele a pele, fatores que são de suma importância para o desenvolvimento infantil.

Tais aspectos ressaltam a importância de promover práticas que favoreçam a saúde neonatal e a escolha do tipo de parto, quando possível. Além disso, enfatizam a necessidade de um cuidado maior no pós-parto, especialmente para bebês nascidos por cesárea, a fim de minimizar esses impactos e promover um desenvolvimento saudável.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BURAN, Gonca et al. Evaluation of breastfeeding success and self-efficacy in mothers giving birth via vaginal delivery or cesarean section: a cross-sectional study. **Women & Health**, v. 62, n. 9-10, p. 788-798, 2022.

CARVALHO, Antônia Deiza Rodrigues de et al. Fatores associados ao desenvolvimento da amamentação na primeira hora de vida. **Rev. enferm. UFPI**, p. e8823-e8823, 2020.

DANIELI-GRUBER, Shir et al. Risks of urgent cesarean delivery preceding the planned schedule: A retrospective cohort study. **Plos one**, v. 18, n. 8, p. e0289655, 2023.

FERRARI, Anna Paula et al. Efeitos da cesárea eletiva sobre os desfechos perinatais e práticas de cuidado. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, p. 879-888, 2020.

OYEDELE, Oyewole K. Effect of caesarian section delivery on breastfeeding initiation in Nigeria: logit-based decomposition and subnational analysis of cross-sectional survey. **BMJ open**, v. 13, n. 10, p. e072849, 2023.

SILVA, Elvis Vieira da et al. Relationship between the type of delivery and the epidemiological profile of prenatal and perinatal assistance in a municipality of Minas Gerais. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, p. 241-247, 2020.

SILVA, Rildo Pinto da; PAZIN-FILHO, Antonio. Taxa e custos médicos diretos de cesáreas em beneficiárias da saúde suplementar no estado de São Paulo, Brasil: 2015 a 2021. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, p. e00512023, 2024.

SŁABUSZEWSKA-JÓŹWIĄK, Aneta et al. Pediatrics consequences of caesarean section—a systematic review and meta-analysis. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 21, p. 8031, 2020.

DANTAS, Hallana Laisa De Lima et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.